

Manejos físico e químico na pastagem antecedendo o cultivo da soja em Sistema Plantio Direto¹

Wellington Eduardo Xavier Guerra², Carlos Henrique dos Santos², Carlos Sérgio Tiritan², Tiago Aranda Catuchi², Amarildo Francisquini Junior²; Priscila Roberta Leme Zanfolin²

¹ Parte da Tese de Doutorado apresentado pelo primeiro autor. Bolsista da CAPES; ² UNOESTE. Campus II Rodovia Raposo Tavares, km 572 - Bairro Limoeiro - CEP 19067-175 – Presidente Prudente SP. Fone: (18) 3229 2076; e-mail: guerra1@hotmail.com; chenrique@unoeste.br; tiritan@unoeste.br; tiagocatuchi@hotmail.com; amarildofjunior@hotmail.com; pri_zanfolin@hotmail.com

O experimento está sendo conduzido em Presidente Bernardes-SP na Fazenda Experimental da UNOESTE. O objetivo deste trabalho é verificar o efeito da escarificação do solo e do uso de corretivos e fertilizantes no manejo da *Urochloa brizantha* piatã, antecedendo o cultivo da soja, visando melhorar o ambiente de produção de soja e de forragem em Sistema Plantio Direto. O sucesso do cultivo da soja, mesmo não sendo recomendado para a região, devido aos riscos de déficit hídrico, pode aumentar com o aporte de matéria orgânica, com a conservação da água no solo, com as melhorias nas condições físicas, químicas e biológicas do perfil, e com o crescimento das raízes em profundidade, principalmente em sucessão ao cultivo da *Urochloa*, a qual auxilia na cobertura e estruturação do solo, reduzindo o efeito das altas temperaturas do solo e as perdas de água por evaporação, além do aporte de resíduos vegetais que servem de fonte de carbono. A área experimental, de 6.0225m², foi dividida em dois talhões de 167m de largura por 160m de comprimento. Um dos talhões foi manejado com escarificador, na profundidade de 30 cm e o outro não recebeu manejo mecânico. Nessa ocasião, foram delimitados os cinco piquetes de 32m de largura por 167m de comprimento dentro de cada talhão, os quais receberam cinco manejos químicos, sendo: 1-Testemunha; 2-Calcário; 3-Calcário + Gesso; 4- Calcário + Gesso + NPK; 5-Calcário + Gesso + NPK + Micronutrientes. O experimento foi instalado seguindo o delineamento experimental em faixas, em esquema fatorial 2x5, com quatro repetições. Os parâmetros avaliados foram: massa da matéria seca; produtividade de grãos. Os dados parciais permitem verificamos que, no talhão sem escarificação, a melhor produtividade da soja (2.260 kg ha⁻¹) foi obtida com a aplicação de calcário. E o melhor aporte de matéria seca (12.033 kg ha⁻¹) foi obtido com a aplicação de calcário + gesso + NPK em solo escarificado.

Palavras-chave: escarificação, matéria orgânica, produtividade